ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1939 N.º 6024

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GRAVE SITUAÇÃO INTERNACIONAL

CHAMBERLAIN DISSE HOJE NOS COMUNS:

A questão da paz ou da guerra continua por decidir; tudo depende da resposta de Hitler; a Inglaterra mantem os seus compromissos com a Polonia

LONDRES, 29—A anunciada sessão da Camara dos Comuns em que Chamberlain deve fazer uma declaração sôbre a actual situação internacional começou, como estava previsto, ás 14 e 45.

As tribunas e as galerias estavam completamente cheias.

Quando o Primeiro ministro deu entrada na sala das sessões ouviu-se uma longa e calorosa ovação.

Chamberlain usou, imediatamente, da palavra, para declarar o seguinte:

«Desde quinta-feira, ultimo dia em que os Comuns estiveram reunidos, não houve grandes modificações na situação internacional.

A catastrofe, como eu disse nessa altura, ainda não caiu sobre nós. Mas não posso acrescentar que o perigo tenha diminuido de qualquer forma.

Um jornal (o Primeiro ministro inglês referiu-se ao «Daily Express»), publicou esta manhã uma informação que pretendia ser a reprodução integral da comunicação que enviámos a Berlim por intermedio do nosso embaixador.

A informação dêsse jornal é uma fantasia pura».

O Primeiro ministro continuou, assim, o seu discurso, para definir a posição britanica, nêste momento:

«Não ha, evidentemente, nenhuma modificação na politica do governo».

A resposta definitiva da Grã-Bretanha ás sugestões do chanceler Hitler foi já entregue a este ultimo, ontem á noite.

Não se fará, evidentemente, a publicação das notas trocadas entre Londres e Berlim.

Mas naquela que enviámos ao Fuehrer acentuámos que as nossas obrigações em relação á Polonia serão cumpridas.

Chamberlain prosseguiu:

«Na ultima nota que nos enviou, o chanceler Hitler esforça-se por convencer o governo britanico do seu desejo de realizar um entendimento entre o Reich e a Grã-Bretanha, entendimento completo e duradouro.

Mas, por outro lado, o Fuehrer não nos deixa alimentar quaisquer duvidas quanto á necessidade e á urgencia de solucionar, segundo o seu ponto de vista, o litigio existente entre a Polonia e o Reich».

«O governo britanico teria grande prazer se pudesse discutir com a Alemanha as diferentes questões pendentes entre nós e cuja solução deveria ter o seu lugar no quadro dum acôrdo permanente».

Mas tudo dependerá da forma por que as divergencias actuais entre o Reich e a Polonia forem tratadas e da natureza das propostas que, para lhes dar solução, possam ser apresentadas.

BERLIM, 29—A entrevista do embaixador inglês, Sir Neville Henderson, durante a qual este diplomata fez entrega ao Fuehrer da resposta do governo britanico durou cêrca de uma hora.

Em seguida, o chanceler Hitler reuniu-se com alguns dos seus mais proximos colaboradores, entre os quais Ribbentrop e Goering, ao mesmo tempo que Henderson se dirigia para o edificio da embaixada britanica de onde comunicou telefonicamente para Londres.

O avião inglês que conduzia a esta cidade o diplomata britanico ficou no aerodromo de Tempelhof.

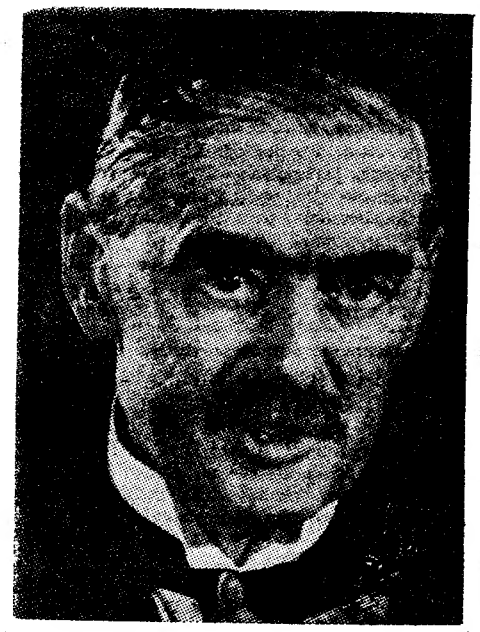
Hoje de manhã, este avião deixou Berlim, ás 11 e 15, em direcção a Londres levando a bordo o funcionario do Foreign Office sr. Bayle que acompanhara o embaixador.

Ao meio dia e meia hora soube-se que o chanceler, com os seus colaboradores, continuava a examinar o documento inglês. Nestas condições concluiu-se que o avião não transportara para Londres a resposta do Reich, não devendo, por consequencia, esta chegar a tempo de poder ser apreciada pela Camara dos Comuns, na sua sessão de hoje.

A resposta alemã, segundo todas as probabilidades, será porém telegrafada ou telefonada ainda hoje.

Entretanto observa-se o mais completo silencio quanto ao conteudo da comunicação feita ontem por Henderson. Hoje de manhã correu o boato de que o Reichstag ia ser convocado. Mas as esferas autorizadas alemãs declaram que essa convocação não foi decidida, por agora. Quasi todos os deputados que se encontravam em Berlim, nestes ultimos dias, sairam da capital. No entanto, declara-se que o Reichstag pode ser rapidamente convocado, se o Fuehrer assim o decidir.—(H. e U. P.).

—o-o-o—



NEVILLE CHAMBERLAIN

«Já afirmámos que as nossas obrigações em relação á Polonia são as que se encontram definidas oficialmente no acôrdo que assinámos com aquele país em 25 de agosto. Precisamos tambem que essas obrigações seriam executadas.

Mas mais duma vez o nosso governo disse tambem que as divergencias germano-polacas poderiam ser resolvidas por meios pacificos.

A primeira condição, porém, para se iniciar uma discussão util com vista á realização daquele objectivo seria diminuir a tensão provocada pelas desordens que se estão registando na fronteira dos dois países e diminuir tambem os boatos que, a respeito desse incidente, são espalhados dum e do outro lado dessa fronteira.

Chamberlain acrescentou:

«Desejo agora acentuar que é perfeito o estado de preparação da Grã-Bretanha sob todos os pontos de vista. Todos os departamentos da defesa nacional—exercito, marinha, aviação—se encontram prontos para enfrentar todas as eventualidades».

«O governo britanico desejaria que se conseguisse uma solução equitativa de diferendo germano-polaco conseguida por negociações livres. Essa solução poderia preparar um acôrdo mais vasto, no interesse da paz, na Europa e no mundo.

Esperamos a respoeta de Hitler á nossa comunicação entregue ontem. A natureza dessa resposta decidirá se devemos encaminhar os nossos esforços no sentido de enfrentar a situação presente, ou se deveremos pôr em movimento as forças numerosas que trabalham para a paz.

O Primeiro ministro concluiu:

«A questão da paz ou da guerra continua por decidir. Esperamos sempre e continuaremos a trabalhar para a paz.

Mas não nos deixaremos enfraquecer na nossa resolução e estamos decididos a seguir integralmente a linha de conduta que traçámos».

Depois do discurso de Primeiro ministro, falaram os chefes da oposição Artur Greenwood (trabalhista) e Sir Archibald Sinclair (liberal) para afirmarem o desejo dos seus partidos de lutarem por uma paz equitativa e aprovarem a determinação inabalavel do governo.

Greenwood preconizou, por ultimo, que se inicie, desde já, a saida de mulheres, crianças e velhos da capital.

Foi marcada uma nova sessão para a terça-feira proxima. Entretanto o parlamento poderá ser convocado antes desse dia, se fôr necessario.—(H.).

O ponto de vista alemão

O que o Reich deseja que lhe seja entregue pela Polonia

BERNA, 29. — O «Basler Nachrichten» publica uma edição especial em que diz que a Alemanha reclama, pelo menos, a antiga provincia de Prussia Oriental e a metade setentrional da provincia da Posnania. Certos circulos alemães bem informados—prossegue o jornal—declaram que é possivel que se venham a verificar resoluções surpreendentes ou reviravoltas politicas da parte de Hitler. Consta que os esforços de moderação da Italia ainda não terminaram, visto que o Fuehrer ainda ontem teve varias conversações telefonicas com Mussolini. Finalmente, o correspondente berlinense do jornal julga saber que, segundo uma fonte autorizada, a Alemanha pensaria, por enquanto, apenas na ajuda economica da Italia.—(Havas).

Os objectivos da diplomacia alemã

VARSOVIA, 29. — Um representante do ministerio dos Negocios Estrangeiros manifestou a opinião de que a carta de Hitler a Daladier mostra bem que ao Reich não importa a solução de Dantzig, nem tão pouco ele se preocupa com a posse de Dantzig. Tudo gira em torno do desmembramento e da absorpção da Polonia, e visa tambem destruir a frente pró-paz franco-britanica.—(United Press).

O racionamento de generos

BERLIM, 29. — O jornal oficial publica um decreto, com data de 27 de outubro, relativo «á salvaguarda das necessidades vitais do povo alemão». O decreto diz respeito ás cartas de consumo para os generos alimenticios e prevê sanções para os infractores. Serão castigadas as pessoas que venderem ou comprarem «generos de consumo» que ultrapassem as necessidades previstas nas senhas, que utilizarem cartas que não lhes pertencem. As penas previstas são de prisão. Para as penas menos graves, aplicar-se-ão multas que podem ir até 5 mil marcos e, por vezes, «a sua importancia poderá ser ilimitada», segundo o artigo 8.º, se os ministros competentes assim o entenderem.—(Havas).

Molotov não vai, por emquanto, a Berlim

RIGA, 29.—A projectada viagem de Molotov a Berlim só se efectuará depois de melhorarem as actuais condições da vida internacional.—(R. R.).

A atitude italiana

O povo italiano confia na mediação do Duce

ROMA, 29.—O povo italiano, que está melhor informado do que o alemão sôbre a gravidade da situação, confia numa solução pacifica da grave crise internacional, pela mediação de Mussolini.—(United Press).

(Ver continuação na pagina central)

Tauromaquia

Uma garraiada no Campo Pequeno

Promovida pela comissão administrativa do fundo de assistencia aos tuberculosos da Companhia dos Telefones, realiza-se, no proximo domingo, ás 17 e 30, no Campo Pequeno, uma garraiada destinada a um grande exito. Serão lidados 2 garraios e 6 vacas do sr. Francisco dos Santos, de Vila Franca, pelo cavaleiro amador Joaquim Luiz Pinto Basto, pelos «espadas» Rafael Rodrigues e Artur Castro e por diversos bandarilheiros e forcados amadores. E haverá diversos intervalos comicos.

O «toiro-radio» em Algés

No domingo á tarde, realiza-se em Algés, a favor dos Bombeiros Voluntarios e da Liga de Melhoramentos e Recreio daquela localidade, um interessante festival taurino.

Os cavaleiros serão José Vitorino e Artur Zenida, e os «espadas» D. Alexandre Augusto Saldanha da Gama e Francisco Beltrão Pepe. Tanto os bandarilheiros como os forcados serão tambem amadores.

A principal novidade do espectaculo será, porém, a apresentação do «touro-radio».

Aeronautica

Carreiras transatlanticas

O «Clipper», da Pan-American, que hoje devia ter levantado vôo para os Estados Unidos, com escala pela Horta, adiou a sua partida, devido ao mau tempo, para amanhã ás 9 horas.

Os passageiros aproveitaram a forçada permanencia do hidro para visitarem os pontos mais pitorescos da cidade e arredores.

Passou ontem á noite em Lisboa o bimotor da Lufthansa, pertencente á linha postal da America do Sul que, após a entrega das malas de correio, descolou para Francfort, com escala por Barcelona.

DE LUTO

Capitão-tenente Anibal Figueiredo

VILA DO CONDE, 28.—Faleceu, na sua casa, na rua da Lapa, nesta vila, o capitão-tenente reformado sr. Anibal José de Figueiredo, pai do capitão-tenente sr. Anibal José de Figueiredo Junior, professor da Escola Naval, e do sr. Fernando José de Figueiredo, chefe da contabilidade da companhia de petroleos «Atlantic», em Lisboa.

O extinto exerceu nesta vila, durante muitos anos, os cargos de capitão do porto e de comandante dos Bombeiros Voluntarios, sendo muito estimado e considerado pelas suas qualidades de caracter.

João Coelho Guerreiro

No Hospital Militar da Estrela faleceu hoje o sr. João Coelho Guerreiro, 2.º sargento do Secretariado Militar. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, do referido hospital para o cemiterio de Benfica.

ATROPELAMENTO FATAL

No Necroterio deu entrada o cadaver de um individuo, que se supõe chamar-se Caetano Francisco e que aparenta 60 anos, o qual, em Samora Correia, onde se julga que residia, foi atropelado por uma camioneta de carga. Teve morte quasi instantanea.

Comboio de excursão a Mogofores-Anadia-Curia-Buçaco e Luso, em 3 de setembro, organizado pela C. P.

Nas Informações da Estação do Rossio, 1.º andar, está aberta a inscrição para esta excursão, cujo programa é o seguinte:

Partida de Lisboa-Rossio, em comboio especial, ás 8 e 5. Chegada á estação de Mogofores ás 12 e 11 e transporte para a Anadia. Almoço. Passeio em altocarro ás lindas estancias de Curia, Bussaco, Cruz Alta e Luso. Regresso á Anadia e jantar. Transporte para a estação de Mogofores, onde se retoma o comboio especial que, partindo ás 22 e 5 chega a Lisboa ás 2 e 9 do dia 4.

As duas refeições serão servidas na «Cave Lusitana» da Anadia, constando de apetitosos pratos regionais, com vinhos tinto e branco á discrição e, á despedida, o famoso espumante da Bairrada.

Preços—«Tudo compreendido» 90$00 em 2.ª (classe unica). Só transporte em caminho de ferro de Lisboa a Mogofores e volta 50$00. A lotação é limitada. Os bilhetes são tambem validos de e para Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Fraica, Coimbra-B e Curia.

Agua de Grichões
Excelente para a saúde
Muito agradavel ás refeições

VIDA DESPORTIVA

HOCKEY EM PATINS

Os italianos fizeram ontem uma grande exibição, e defrontam hoje o Sporting

O admiravel recinto do Radio Club Português encheu-se ontem por completo. Bancadas e peões, tudo se esgotou, para vêr jogar os italianos do «hockey» em patins. Isto prova que o publico não se dedica apenas ao «football». Vai a todos os desportes, desde que lhe dêem interesse e emoção.

O «hockey» em patins tem prestigio em Portugal, graças aos nossos representantes, com briosas intervenções no estrangeiro, que outras modalidades não conseguem. Portugal e a Italia têm conta em aberto, neste desporte. No anos passado, só não arrancámos o 2.º lugar por via da anulação, injusta e incompreensivel, desse nosso «match» internacional. De forma que esta deslocação italiana a Portugal oferece singular interesse.

Os italianos, jornadeando pelo norte, venceram, e o triunfo prolongou-se, ontem, na Parede, com uma vitoria contra o Radio Club por 13-2.

Os numeros são expressivos, mas a vitoria não foi desprestigiante. Que podia fazer um grupo apenas com boa vontade e certo entusiasmo contra um «team» formado por mestres do «stick»?

E' claro que o jogo da Parede não nos pode dar uma ideia inteiramente fiel do valor dos italianos. E' que, em boa verdade, eles jogaram sózinhos, uns com os outros, quasi sem adversario. O jogo variará, pois, e muito, quando o adversario fôr mais forte.

Todavia, pode dizer-se sem hesitações que esta selecção de Italia com a designação de Dopolavoro Publico Impiego é constituida por seis extraordinarios jogadores, individualmente perfeitos, e colectivamente perfeitos tambem.

la. A sua tactica é de passes em combinação, do stick» e acaba na paragem e efeito da bola. A sua tatica é de passes em combinação, com ataques brilhantes em que a bola gira de homem para homem, enrodilhando o adversario numa rêde que termina por o estontear. Isto sucedeu ontem? Continuará a acontecer nos restantes desafios?

Vêr fazer, assim, «hockey» em patins, tem beleza. As variações de jogo são constantes como as atitudes dos jogadores. Ha rapidez, agilidade, esforço atletico e emoção, neste admiravel jogo desportivo, que só tem um defeito (que nos perdôem os tecnicos):—ser executado com uma bola tão pequena que, por vezes, os olhos a perdem.

Os italianos fizeram 13 «goals» ao todo, 6 ao primeiro tempo e os restantes no segundo. E' evidente que, nas circunstancias em que a partida decorreu, os «goals» pouco interessam. Os portugueses do Radio Club estiveram bem. O seu primeiro ponto (o 2.º resultou de «falta» grande) teve brilho. De resto, o guarda-rêde italiano pareceu-nos o elemento mais fraco. Assim como nos pareceram «mais fortes» o medio-centro e o ponta esquerda, com «lume» no «stick».

José Prazeres, antigo internacional, um dos homens que mais têm trabalhado pela causa do «hockey», dirigiu o desafio com grande acerto e imparcialidade absoluta—o que é a nota mais a destacar.

Assistiu ao desafio o professor dr. Carneiro Pacheco, um entusiasta do desporte, acompanhado do seu secretario, sr. dr. Duarte de Figueiredo, o sr. ministro de Italia, e o sr. capitão Botelho Moniz.

Hoje, compete ao Sporting, que inclue no seu grupo dois «internacionais», opôr uma mais forte resistencia á Italia, honrando o desporte português.—T. S.

PUGILISMO

Vão realizar-se, regularmente, combates de box, na Sala Central de Desportos

O BOX tem conhecido em Portugal fases de prógresso e decadencia, conforme a honestidade de processos que os organizadores tenham usado.

Sendo uma modalidade desportiva, *com publico certo*, este tem-se afastado a pouco e pouco, fartamente ludibriado e algo desgostoso por ser forçado a assistir a espectaculos pouco edificantes! Surge agora uma empresa disposta a impôr este desporto. *A Sala Central de Desportos*, assim se chama a nova empresa, encobre o nome de meia duzia de desportistas, conhecedores do «métier» e disposto a organizar uma serie de sessões onde a sinceridade e a honestidade campearão em primeiro plano.

Luitou-se muito tempo com a falta dum recinto apropriado a este genero de espectaculos. O Campo Pequeno e o Coliseu dos Recreios assustam, por muitas e variadas razões, todos os organizadores.

A Sala Central de Desportos descobriu agora um recinto que se presta ás mil maravilhas para neles se organizar sessões de *box*.

Trata-se do magnifico campo de jogos do Club Desportivo Lisgás, um recinto totalmente coberto, na Rua Vasco da Gama (á Boa Vista) que dispõe de quatrocentos lugares de bancada, dumas centenas de cadeiras de «ring» e de alguns centos de lugares de peão.

Profusamente iluminado, com comodidades para o publico e muito perto do centro da cidade este recinto reune todas as condições para agradar aos espectadores.

Os programas serão elaborados com os melhores pugilistas nacionais e se o publico animar esta tentativa virão até nós alguns pugilistas estrangeiros, cuja classe possa ser equilibrada com a dos nossos. O publico está farto de acorrer ás grandes sessões internacionais a aplaudir «primeiras séries»... Quer dar a sua preferencia a combates equilibrados—mas honestos.

Os preços, acessiveis a toda a gente tambem não afugentarão os entusiastas.

Temos um lote de pugilistas novos que têm direito a ter esperanças num futuro mais risonho.

MIGUEL FRANÇA, campeão da categoria dos leves tem estôfo de verdadeira classe internacional. ANTONIO PINA, JOAQUIM TEIXEIRA, FILIPE REBORDÃO e alguns outros, são «novos» que o publico aprecia, AGOSTINHO GUEDES (o Americano) o novel meio pesado do Borreiro, que tem seguido preparação especial, vai surpreender. Há antigos pugilistas que tambem ainda não deram a sua ultima palavra...

Todas as quartas-feiras se realizará uma sessão de BOX. Para amanhã foi elaborado o seguinte programa: Henrique Chansa contra Eduardo Alves, Lino Domingos, contra José Venceslau, Mastuda contra Henrique Teixeira, FILIPE REBORDÃO contra ALBERTO BARBOSA e AGOSTINHO GUEDES (o Americano) contra MATOS JUNIOR.

O publico dirá o resto... animando com a sua presença a Sala Central de Desportos a prosseguir na sua ingrata tarefa de fazer ressurgir o BOX em Portugal.

TIRO AOS POMBOS

As provas do Estoril

Continuam animadas as provas de tiro aos pombos, em S. Pedro do Estoril, num belo campo, tendo melhorado as condições de tiro.

Ontem, o fim do «Grande Premio de Portugal» viu a vitoria de Antonio Padeira, atirador de grandes recursos, com 20/20, seguido de José Corado, José Carvalho e Eduardo Santos.

A seguir, a taça «Vencedor do Grande Campeonato do Sul», a um pombo, á distancia de 30 metros (a que poucas espingardas estão habituadas) originou uma bela vitoria de Picão Fernandes (Filho), que continua briosamente as tradições do pai, tambem uma grande espingarda.

Na prova por «équipes», o trio Luiz Infante e irmãos Padeira dominou todo o lote. Foi a unica «équipe limpa»—ao fim do 6.º pombo, nem um zero. Outras estiveram á beirinha de conseguir o mesmo, mas um pombo mau ou uma indecisão destruiu-lhes as esperanças. Para o premio individual sairam, sucessivamente, Manuel Padeira, Antonio Padeira, Picão Fernandes (Filho), dr. Laia Nogueira, A. M. Silva, Luiz Infante, Albano Pinto Basto e Miguel Ferreira. Na final, dois homens: José Carvalho e Alberto Rosado. Ganhou aquele, cujo tiro nos impressionou o mais agradavelmente possivel, por 16/16.

A taça «Primeiro de Janeiro», a 7 pombos, provocou uma bela luta. Ao fim do 6.º pombo só meia duzia de atiradores estava limpa: Manuel Padeira, José Corado, Manuel Gonçalves, Tavares Valente, Antonio Luiz da Veiga e Abilio dos Santos. Estes dividiram os premios. Abilio, porém, infeliz, falhou o setimo pombo. E sairam mais tarde Manuel Gonçalves, José Corado e Manuel Padeira. Luta circunscrita a Tavares Valente e a Antonio Veiga que ameaçou eternizar-se. Cada atirador, com uma grande precisão e não menor serenidade, ia pondo com brilho os seus tiros. Só ao cair da noite findou a luta, pela vitoria de Antonio Luiz Veiga, com 24/24.

Na taça destinada ás senhoras, Mme Ribeiro Ferreira dispôs das suas adversarias, mostrando-se absolutamente superior, três pombos em 3. Em 2.ª classificou-se a sr.ª D. Maria Bramão, com 2/3, em 3.º, a sr.ª D. Maria de Assunção Burnay, havendo tambem concorrido a sr.ª D. Maria Lina Machado.

PROPAGANDA PELO CINEMA

ESTARREJA, 28.—Com larga concorrencia, realizou, nesta vila, uma sessão de cinema o carro n.º 2 do Secretariado da Propaganda Nacional, que exibiu o filme «Revolução de Maio». O padre João Valente, presidente da Camara Municipal de Estarreja, enalteceu a obra do Estado Novo. Houve muitos «vivas» aos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

QUEDA MORTAL

Faleceu, no Hospital de D. Estefania, Antonio Belas Bernardo, de 3 anos, residente em Pero Pinheiro, que ontem caiu dum muro á rua.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia Adão, D. Maria de Melo Assis Mascarenhas, D. Sofia de Sousa Magalhães e Silva, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilar, D. Maria Teresa de Portugal Bandeira de Lima; D. Emilia Henriqueta Bandeira de Castro Ferreira, D. Maria Constança de Magalhães, D. Teresa Maria de Meneses Freire de Andrade, D. Alda Maria Santiago Maciel da Cunha Viana, D. Maria Luiza da Mota Cardoso de Sousa, D. Sofia de Lemos Muller, e as meninas Maria Cristina da Veiga Ventura Campos de Andrade e Alda da Silva Canha.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Iniciou-se no domingo ultimo, no Casino Estoril, a semana de festas «Femina», organizada por Anibal Contreiras e Carlos da Mota Marques, que decorreu com muita animação, atraindo uma enorme concorrencia.

Michel
O BATON DE 1938

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129- r/c

As Festas da Semana «Femina»

no Casino Estoril

A Semana da Mulher e Criança, realização de A. Contreiras e colaboração de Mota Marques, continua hoje, com o seguinte programa:

Das 21 e 30 ás 23 horas: No cinema: «O Veu das Ilusões».

A's 21 horas: No Restaurante: aJntar-dançante.

A's 23 horas: Nos intervalos das danças: *Fox Miroir—Esgrima—Rapsodias portuguesas.*

A's 23 e 30: *Desfile dos Trajos Regionais; Parodia aos Ranchos Folcloricos;* (Orquestra); *Tango da Morte—Valsa Moderna.*

Preços: Entrada, 10$00; com bilhete de convite, 7$50.

Melhoramentos em Coruche

CORUCHE, 28—Com a comparticipação do Estado, começaram hoje os trabalhos de pavimentação das ruas desta vila, para o que a Camara Municipal adquiriu 500.000 cubos de granito de 1.ª qualidade.

Consta que brevemente será iniciada a construção do mercado municipal, obra de grande necessidade nesta vila, que está orçada em 730 contos, incluindo as expropriações a fazer.

Para esse fim contraiu a Camara um emprestimo na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Os empregados no comercio Antonio José Dias, de 18 anos, e Silvano Diniz Silva, de 23 anos, ambos residentes no largo de S. Sebastião da Pedreira, 18, e João Lopes, morador na rua Ramalho Ortigão, passaram esta manhã proximo de Lousa, num automovel guiado por João da Silva Ferreira Borges. O carro derrapou e voltou-se. Todos os passageiros sofreram ligeiros ferimentos. Receberam tratamento no Hospital de S. José e seguiram depois para casa.

DOENÇA SUBITA E MORTAL

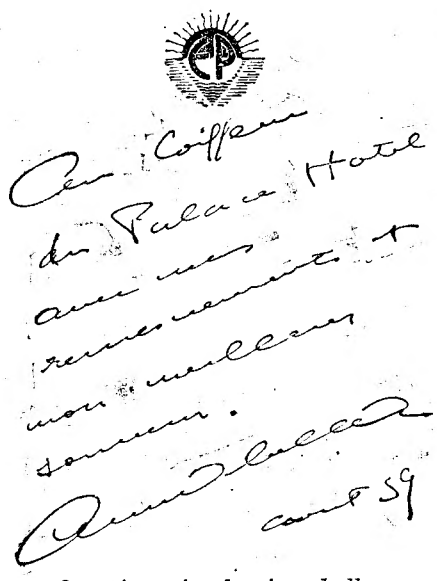
Encontra-se ainda na Morgue o corpo dum individuo que aparenta ter 45 anos de idade, que ontem foi acometido de doença subita na praça do Comercio, falecendo pouco depois.

A arte fotografica
acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja.
Esse segredo possui-o a
FOTOGRAFIA ACHILLES
Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar
Telefone 4 7063
Enviam-se encomendas á cobrança

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) — Tel. 2 5676
Hoje: MARIA CARMEN, José Tovar, Francisco dos Santos e variações por Fernando de Freitas e Pais da Silva. Amanhã, a actriz Emilia Candeias.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
HOJE: Fados e Variações — Jantares a 12$00.
Entrada 1$00

Annabella foi penteada
no cabeleireiro
do Estoril Palacio Hotel
e manifestou a sua satisfação



O autografo de Annabella

Annabella, a formosa e celebre artista cinetografica que ontem chegou, com seu marido Tyrone Power, no «Dixie-Clipper», hospedou-se no Estoril Palacio Hotel, onde foi recebida principescamente. E, emquanto aguarda que o hidroavião a conduza até á America, depois do tratamento a «Diorene», fez a sua «mise» na respectiva secção de cabeleireiro, dirigida por Malheiros, o famoso e apreciado «Cabeleireiro do Parque» — e manifestou a sua satisfação, não só verbalmente, mas por meio do autografo que publicamos.

Registamos com o maior prazer mais este êxito de Malheiros — que, pelo seu gosto, pela sua actividade, pelas suas iniciativas, bem merece ser consagrado.

Malheiros — que tem como colaboradores o distinto cabeleireiro Luigi e pessoal habilitadissimo — tem tido como clientes senhoras das mais ilustres e artistas das mais celebres. Alguns nomes: Princesa do Japão; Princesa de Connaught; Princesa de Broglie; Duquesa de Westminster; Condessa de Montagnac, escritora francesa; Mrs. Henry Morgenthau, esposa do ministro das Finanças dos Estados Unidos; Miss Tryphose Bates-Batcheller, poetisa americana; D. Leopoldina Belo, Rainha da Colonia Portuguesa no Brasil; Heather Thatcher, artista teatral inglesa; Frances Day, artista inglesa de cinema...

Está ainda na memoria de todos a sua sensacional passagem de modelos de cabelo cromado, no Casino Estoril. E foi Malheiros quem, com os seus colaboradores, penteou as crianças que no domingo ali exibiram as lindas «toilettes» de Inês Reiner.

Reorganização da Marinha Mercante

A-fim-de apreciarem a situação dos numerosos profissionais que servem a nossa Marinha Mercante, a bordo, nos escritorios e nos portos, em face da projectada reorganização da navegação para as colonias, vão reunir-se em assembleia conjunta os sindicatos nacionais que representam todos os profissionais interessados, no proximo dia 31, quinta-feira, pelas 21 horas, na Casa dos Marinheiros, á calçada Castelo Branco Saraiva, 42, 2.º.

Durante a sessão, usarão da palavra varios oradores dos referidos sindicatos, preconizando a aplicação dos principios economicos e sociais do Estado Novo corporativo ao problema da Marinha Mercante, a-fim-de se evitar o agravamento da situação de desemprego com que ha muito vêm lutando os profissionais da Marinha Mercante e portos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30. — Santa Rosa de Lima.

Lausperene, sai da capela de Santo Antonio para a igreja de Santa Isabel.

Capela de Santo Antonio, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo.

Santa Isabel, ás 11 e 30, missa, por musica, ás 19, devoção ao Santissimo.

O perigo das armas de fogo

Faleceu hoje, no Hospital de S. José, José Balbino Ferreira, de 34 anos, guarda da Policia de Segurança Publica, residente na rua Herois de Kionga, 7, 4.º, que ontem se feriu com um tiro de pistola, quando examinava a arma.

O «Sud» vem atrasado

O «Sud-Express» saiu hoje de Salamanca com duas horas e vinte minutos de atraso, ao que parece, devido á grande afluencia de passageiros.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

da de inverno. De positivo ha isto: o Coliseu das nossas empresas para a proxima temporada de inverno. De positivo ha isto: o Coliseu fará espectaculos de circo, de opereta e de revista-fantasia; o Trindade continuará, até ao Carnaval, sob a direcção da Emissora Nacional; o Gimnasio ao que se diz, só abrirá em novembro; o Avenida continuará com a Companhia Teatral Portuguesa; o Apolo estará já nas mãos duma nova empresa; e o Variedades e o Maria Vitoria continuarão a dar espectaculos de revista.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro conta embarcar amanhã, de regresso a Portugal, a bordo do «Almirante Alexandrino», devendo chegar a Lisboa no dia 15 ou 16.

— A companhia de Maria Matos, que já estreou, com exito no Recreio, do Rio de Janeiro a comedia «Os Anjinhos», porá ali em cena, seguidamente, outra comedia do seu vasto repertorio.

— Trabalha-se no sentido de fazer estrear no Sá da Bandeira do Porto, após o seu regresso do Brasil, a companhia de Beatriz Costa, nos começos do ano de 1940.

— Em virtude da companhia Adelina-Aura Abranches terminar a sua «tournée» pelo país no proximo sabado, não será com este organismo que se realizará no proximo mês, nas Caldas da Rainha, a inauguração do novo teatro Pinheiro Chagas.

— Na proxima quinta-feira, em «matinée» e á noite, Anibal Contreiras e Carlos da Mota Marques apresentam no Casino do Estoril uma companhia de circo, tendo como «regisseur» o artista François.

— Chega hoje a Lisboa, vinda de Madrid, a artista mexicana Lupe Rivas Cacho, bem como os seus elementos, devendo a sua estreia efectuar-se no Maria Vitoria, incluida na revista ali em cena, «Na ponta da unha».

— Ficou assente que a estreia, no teatro, da novel artista Madalena Sotto se fará na comedia «Padre Piedade», incluida numa companhia deste genero, do empresario Antonio de Macedo.

— Fez ontem 72 anos que se criou em Lisboa o Montepio dos Actores Portugueses, que ainda hoje existe e tem a sua sede no edificio do Teatro Nacional.

— Para uma futura organização de revista do empresario Antonio de Macedo, foi contratada a actriz Mariamelia.

— Adoeceu ontem o empresario do Apolo sr. Luiz Ruas.

O «Papa-Açôrda», no Variedades

Muda de cartaz, depois de amanhã, o elegante e popular Variedades. Deixa hoje o genero opereta e entra decididamente na farsa para complemento desta notabilissima temporada de verão. Sobe á cena nessa noite, em espectaculos por sessões, uma farsa gargalhante e super-comica, «O Pápa-Açorda», destinada ás maiores gargalhadas da epoca, adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral com a vedeta *Mirita Casimiro, num papel novo na sua carreira de actriz. O protagonista comico de «O Pápa-Açorda», assim mesmo designado, vai ser interpretado pelo querido e popular actor comico Vasco Santana, tendo a seu lado noutras figuras de grande relêvo Filomena Lima, Antonio Silva e Costinha.*

«O Pai Simão», no Avenida

Terminam amanhã, no Avenida, as representações da «Peça sem nome», original de Maximo Portugal. Depois de amanhã, para complemento desta temporada de verão, estreia-se, neste teatro, pela Companhia Teatral Portuguesa, outra peça, esta de feição super-comica, gargalhante, em 3 actos e 4 quadros, «O Pai Simão», subscrita ainda pela consagrada parceria de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. O seu desempenho, encenado por mestre Antonio Pinheiro, vai ser realizado pelos artistas Estevão Amarante, Brunilde Judice, Assis Pacheco, Irene Izidro, Abilio Alves, Emilia de Oliveira, Alvaro Benamôr, Elvira Velez, Henrique Campos, Aurora Celeste, Henrique Pereira, Lucia Mariani, João Guerra e Maria Saldanha, uma senhora que faz a sua estreia no teatro e se apresenta como discipula.

Um filme com Clive Brook e outro de King Vidor, hoje, no Coliseu

Nos grandiosos filmes «Injusta Acusação» e «O Pecado das Mães», que hoje se exibem no Coliseu, tem o publico dois belos temas, diferentes, mas estupendos ambos de emoção e de humanidade. Amanhã: «Novas aventuras de Scarlet Pimpernel» e «Nada é Sagrado».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Peça sem nome».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras
SALÃO IDEAL — [illegible] do Loreto.

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
Ultimas representações de
PEÇA SEM NOME
Original português de
MAXIMO PORTUGAL
5.ª feira: «O PAI SIMÃO»

VARIEDADES A's 8,45 e 11 horas
— HOJE —
ULTIMAS DE: **RIBATEJO**
5.ª feira: «O PÁPA AÇÔRDA»

EMISSORA NACIONAL
Recital sôbre poetisas

Amanhã, 30, ás 10 horas, a sr.ª D. Luiza Maria Ferreira Cardoso de Moustier realiza, ao microfone da Emissora Nacional, um recital sôbre «algumas poetisas portuguesas»: Florbela Espanca, Maria Amelia Teixeira, Virginia Vitorino, Laura Chaves, Oliva Guerra, Branca de Gonta, Fernanda de Castro e Maria de Carvalho.

MARIA VICTORIA
Hoje! A's 20,30 e 22,45 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
Preços para todas as bolsas

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Uma noite com o Imperador
realização de Erich Hengel com a grande vedeta Jenny-Jugo
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
JUVENTUDE AGITADA
VIUVA ALEGRE
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
Novas aventuras de Scarlet Pimpernel
O Sinal Secreto

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Pavilhão Português
Tumulo Indio
A mim, valentes!

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
O Terror de Brimstone
com Wallace Beery e Virginia Bruce
A DAMA DA MASCARA
com William Powel e Luise Rainer

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão
Shirley, a rainha da alegria
Sob duas bandeiras

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
A FRANÇA EM GUARDA
23 horas e meia de folga
Assassinos do mar
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE — Telef. 2 9017
RAZÃO MAIS FORTE
A HORA SUPREMA
Plateia 2$50 - Matinee 2$

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O veu das ilusões

O Congresso Eucaristico
das Caldas da Rainha

Começou na segunda-feira a preparação dos fieis da cidade das Caldas da Rainha e do concelho para o grande Congresso Eucaristico do proximo domingo.

Nas Caldas da Rainha fala todas as noites o distinto orador sagrado rev. dr. Cruz Gomes, que faz igualmente uma alocução na sua missa da manhã, ás 8 horas.

No proximo sabado, ás 18 e 30, chega o sr. Cardial Patriarca áquela cidade, acompanhado dos dois bispos auxiliares e pelos conegos Felix, Feliciano e Figueiredo. Monsenhor Pereira dos Reis já se encontra nesta cidade, para os preparativos do Congresso.

As Caldas vão fazer uma grandiosa recepção a sua Eminencia, que será hospede de honra do Municipio.

No proximo domingo celebrar-se-á, na Mata, a missa campal, ás 9 horas, comungando milhares de pessoas. De tarde haverá, ás 15 horas, uma hora de adoração, e ás 16, a procissão.

No dia seguinte, Sua Eminencia celebrará a missa dialogada da Acção Catolica, ás 9 horas, e falará aos filiados.

Nota-se já em toda a cidade e no concelho grande interesse pelo Congresso.

A «Gazeta das Caldas» publicará no domingo um lindo suplemento, e foram já editadas umas belas estampas, comemorativas do Congresso.

A pesca e o comercio do bacalhau

Um decreto-lei hoje publicado dá esta nova redacção ao artigo 2.º do decreto-lei n.º 27.151 que promulga o regulamento do comercio de bacalhau: «A campanha anual do bacalhau começa em 1 de julho e termina em 30 de junho». E' precedido pelos seguintes considerandos:

«O artigo 2.º do decreto-lei n.º 27.151, de 30 de outubro de 1936, determina que a campanha anual do bacalhau comece em 1 de outubro e termine em 30 de setembro.

A fixação destas datas obedeceu ás condições e modalidades de pesca que se verificavam á data da publicação do citado decreto, não tomando, portanto, em consideração a época da chegada a Portugal dos arrastões, depois da sua primeira viagem.

Acresce que, desde 1936, se tem conseguido que os lugres partam mais cedo e portanto se antecipe tambem o seu regresso.

Nestas condições urge modificar aquela disposição legal».

O CURSO DE FERIAS
da Faculdade de Letras de Lisboa

Hoje, ás 15 e 30, no Curso de Ferias da Faculdade de Letras de Lisboa—que funciona no Casino Internacional do Monte Estoril—, o sr. dr. João Cabral do Nascimento, primeiro conservador das Bibliotecas e Arquivos, deu uma lição de historia colonial, sôbre «Perda e recuperação das colonias portuguesas no seculo XVII».

A's 16 e 30, o professor daquela Faculdade sr. dr. Vieira de Almeida proferiu uma lição, intitulada «Parnasianos e simbolistas».

Amanhã, ás 15 e 30, o professor sr. dr. Agostinho Fortes dará uma lição sôbre «Portugal em Africa, nos seculos XIX e XX, e ás 16 e 30 o professor sr. dr. Queiroz Veloso falará sôbre «O papel de Portugal na historia da civilização».

Liga dos Combatentes

Para conhecimento de todos os filiados e das suas familias, a Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra informa que toma a seu cargo os funerais de todos os associados que se encontrem no uso dos seus direitos, para o que bastará prestar a devida declaração de obito na sede da sua secretaria, das 11 ás 21.

A não observancia dêste facto acarreta á familia dos filiados despesas que a Agencia não liquida, visto ter ha longo tempo firmado contrato com uma firma da especialidade, e dentro das modalidades estabelecidas uniformemente para todas as categorias dos seus associados.

Desastre no trabalho

FORNOS DE ALGODRES, 28. — Antonio Bento da Costa, de 51 anos, casado, natural de Figueiró de . Tiago (Amarante), andando a trabalhar num andaime, na ponte de Juncais, no limite da freguesia de Fornos, caiu, fracturando o cranio e recebendo outros ferimentos, pelo que recolheu ao hospital de Viseu, em estado grave.

Um tiro de arma «Flaubert»

O servente de pedreiro José Serafim de Andrade, de 22 anos, residente em Queluz, foi atingido involuntariamente por um tiro de arma «Flaubert», quando passava, no ultimo domingo, em frente duma barraca de tiro ao alvo, no Senhor da Serra. Foi conduzido para o Hospital de S. José, onde faleceu esta manhã.

TAVOLA REDONDA

O momento

Não corre o tempo propicio ao caracter desta secção. A tremenda ameaça que paira sobre os homens não dá lugar á Ironia. Acodem antes ao espirito as palavras severas e graves. Diante da eminencia dum Apocalipse, sentimo-nos tentados a transcrever para as paginas efemeras dum jornal aquelas imprecações que soam como o bronze e são o apêlo das almas angustiadas para uma Verdade que as transcende.

Gostaria de escrever, por exemplo, frases como estas:

—«Destrui, Senhor, as Nações que querem a guerra; levanta-te, socorre-me e mostra a gloria do teu braço».

Assim, um pobre escriba como eu tem o antecipado pudor das vãs palavras, «inania verba», que poderá escrever. Se soubesse desenhar iria pedir, além-tumulo, o genio e o lapis emprestado a Gustavo Doré. Só um artista assim poderia materializar o pesadelo tragico, a visão de inferno que pode chegar dum momento para o outro.

E o meu espirito está cheio de perturbação e de Duvida. Como conciliar no coração estes dois sentimentos: a Caridade e a Justiça?

A justiça exige, como se diz no Salmo, a destruição dos violentos, dos orgulhosos, dos que «se servem da espada». Mas a Caridade chora o sangue inocente porque tem de se pagar essa justiça!

Para os espiritos como o meu a desorientação é completa. E' admiravel a coragem daquele deputado inglês que, nos Comuns se declara contra a guerra em qualquer caso, haja o que houver, suceda o que suceder.

Não se lembraria ele, nesse instante, que sancionava assim o triunfo do orgulho, da brutalidade do Mal? E' certo que a mistica de Tolstoi traduz a palavra de Cristo, quando sára a orelha do servo do sacerdote e manda ao Apostolo que meta a espada na bainha. Mas, seguida á letra, a arrogancia do Mal não tem um dique e morre a ideia de Justiça. Dilema insoluvel!

Dantes a Igreja pronunciava-se decisivamente, julgando as querelas entre os Estados. Os que andavam mal, os reis e os poderosos, tremiam diante da excomunhão... Filipe o Belo mandou por isso a Anagni, o «condotieri» Nogarett, enxovalhar o chefe da cristandade. O Sumo Pontifice, agora, falou com elevação e nobreza.

E aqui está, como eu, livre pensador—graças a Deus!—chego a lamentar que já não exista essa alta magistratura moral, com a força para decidir que tinha dantes. E' certo que o mundo, hoje está cheio de Filipes os Feios e de Nogaretts... Embora! Ha palavras que valem por si, independentemente dos seus efeitos.

Eu não compreenderia a atitude de juizes da Boa Hora que tendo de condenar uma grande quadrilha, reparando que não havia Guarda Republicana na sala, arregaçassem as becas e fugissem, dizendo: «é melhor não os condenar que eles são muitos».

RAMADA CURTO

O PORTO pelo telefone

Morte subita

PORTO, 29. — Esta manhã, morreu, por ter sido acometido de doença subita, o comerciante Antonio Pinto, de 59 anos, residente na rua de Camões, 394.

Desastre com arma de fogo

Vindo de Moncôrvo, recolheu hoje ao Hospital da Misericordia o legionario Artur Ernesto de Andrade, 22 anos, serralheiro, da banda de musica da «Legião» daquela vila, que ficou ferido, na região renal, por um tiro de pistola, quando limpava esta.

MANEIRAS DE COBRAR DEBITOS

Os empregados no comercio Antonio Sá Carvalho e Antonio Perfeito Soares foram incumbidos pelo seu patrão de receber a importancia de 130$00 em casa dum cliente na avenida 5 de Outubro. Sucede, porém, que, após uma troca de palavras entre o cliente e os referidos individuos, estes agrediram-no nos braços e nas pernas, pelo que o ferido teve de receber tratamento no Hospital Curry Cabral.

A TENSÃO ENTRE A POLONIA E A ALEMANHA

A rainha da Holanda e o rei

a reunião duma conferencia internacional

ao conflito que a

PARIS, 29.—O governo francês recebeu, por intermedio do governo da Belgica, o oferecimento do rei dos belgas e da rainha da Holanda para se reunir uma conferencia, a-fim-de dar uma solução pacifica á actual situação internacional, na qual tomariam parte tambem a Inglaterra, a Alemanha, a Italia e a Polonia.

O governo de Daladier prepara-se para responder favoravelmente a este convite.—(Havas).

Conselho de ministros em França — *Em todas as fisionomias transparece a gravidade da hora que passa*

(Continuação da 1.ª pagina)

O prato unico passa a ser obrigatorio em todos os restaurantes italianos

ROMA, 29.—Foram apreendidos todos os exemplares do «Popolo di Roma». Este jornal publicava um titulo alarmante e a palavra guerra com um ponto de interrogação ocupando toda a primeira pagina.

Nos restanrantes italianos não poderão servir, a partir de amanhã, mais do que um prato de carne ou peixe. A partir da meia noite de ontem a circulação dos automoveis particulares foi suspensa. As autoridades militares poderão, excepcionalmente, conceder autorizações especiais.—(R. R.).

Iniciativas americanas

Está pronto o decreto para a convocação extraordinaria do Congresso americano

WASHINGTON, 29.—O texto para a convocação extraordinaria do Congresso está redigido. Aguarda apenas a assinatura de Roosevelt, que, para o fazer, espera, segundo a sua propria frase, o momento em que «o conflito não ofereça duvidas».

Confirma-se a opinião de que o Congresso acompanhará o presidente no seu proposito de auxiliar a França e a Grã-Bretanha, mantendo simultaneamente os Estados Unidos fora do conflito. Entretanto, a orientação que tomarem os acontecimentos na Europa, será factor determinante. Tem-se, actualmente, a impressão de que o governo dos Estados Unidos desejaria que a lei de neutralidade fôsse votada, segundo o projecto de Bloom, aprovado por Roosevelt; afirma-se mesmo que o Congresso poderia pronunciar-se para além da neutralidade favoravel á França e Inglaterra.

Roosevelt não pede aos americanos que sejam «neutrais em palavras e mesmo em pensamentos», como foram em 1914, mas pretende, acima de tudo, garantir uma paz duradoira aos Estados Unidos.—(Havas).

Alguns chefes isolacionistas modificam a sua atitude

NOVA YORK, 29.—O correspondente do «New-York Herald Tribune», em Washington, escreve que alguns chefes isolacionistas, que se opuseram á legislação de neutralidade de Roosevelt, resolveram rever a sua atitude em caso de guerra europeia. Parece que aqueles parlamentares consultaram outros membros do Congresso e ficaram com a certeza—conclue o correspondente—de que a actual lei da neutralidade seria revogada durante a sessão extraordinaria do Congresso que se realizaria se as hostilidades estalassem.—(Havas).

Novas violações dos direitos polacos pelas autoridades de Dantzig

VARSOVIA, 29—As autoridades de Dantzig vibraram novo golpe no «statu quo» ao requisitarem todos os comboios de mercadorias polacas que se dirigem para a Cidade Livre ou a atravessam. Ontem foram retidos dois comboios na fronteira de Dantzig.

Ignora-se a reacção polaca ante esta nova violação do estatuto da livre disposição pelos polacos da rede de Dantzig. Os circulos bem informados entendem que prosseguem, sistematicamente, os atentados contra os direitos polacos.—(Havas).

—o-o-o—

A acção espanhola

O embaixador alemão regressou a Espanha

BURGOS, 29. — O embaixador alemão Von Storer regressou á Espanha, tendo feito visitas de cortesia aos ministros Beigdeber e Serrano Suner. — (United Press).

Importantes conferencias em Burgos

BURGOS, 29. — Os circulos oficiais seguem com a maior atenção a evolução dos acontecimentos na Europa. O generalissimo não abandona a sua residencia, e o coronel Beigbeder, ministro dos Estrangeiros, mantém-se durante todo o dia e parte da noite no palacio Cordon. Beigbeder recebeu esta manhã, um após outro, o conde Viola di Campalto, embaixador da Italia, que embora substiutido por Gambara, continua a gerir a embaixada na ausencia deste general que está actualmente em Roma, e von Stohrer, embaixador do Reich. A conversa com este ultimo durou mais de uma hora. As esferas oficiais guardam reserva absoluta quanto a estas conferencias, assim como acêrca da conversa havida ontem entre o generalissimo Franco e seu irmão Nicolau, embaixador de Espanha em Lisboa, que veio a Burgos para pôr o caudilho ao facto da posição do governo português. Limitam-se a recordar que o generalissimo não modificou a sua posição depois que declarou, em setembro de 1938, que a Espanha permanecerá neutral nos conflitos europeus «enquanto os seus interesses ou a sua honra não sejam ameaçados». Esta formula—dizem—é uma ordem para todos, e todos a ela se cingem.—(Havas).

BARÃO VON STOHRER
embaixador alemão em Burgos

Inglaterra e Dominios

A rainha regressou a Londres

LONDRES, 29.—Vinda de Balmoral, chegou a Londres, ás oito horas da manhã de hoje, a rainha Isabel.

A rainha desembarcou na estação de Euston. Numerosos operarios que aguardavam na plataforma da entrada o momento de iniciar o trabalho e a multidão que estacionava fora da estação fizeram uma calorosa ovação á soberana, no momento em que tomou o automovel com destino ao palacio de Buckingham.—(U. P.).

A evacuação de Londres

LONDRES, 29.—Toda a capital já está preparada para qualquer eventualidade. Os planos para a evacuação da população civil estão completados. Já sairam de Inglaterra com destino á Alemanha quasi todos os cidadãos alemães que se encontravam aqui. A evacuação de Londres alcançou já mais de um milhão de pessoas.—(United Press).

Defesa passiva

LONDRES, 29.—O Lord do Sêlo Privado, que ocupa a pasta da Defesa Passiva, ordenou a suspensão em todas as fabricas, edificios publicos e particulares, estações de caminho de ferro, terrenos desportivos ou de recreio e gasometros, de inscrições indicando a localidade onde estão situados, e legiveis a distancia.—(Havas).

Em caso de guerra, os cinemas fecharão em Inglaterra

LONDRES, 29.—O ministerio da Guerra determinou que, na eventualidade duma guerra, sejam imediatamente fechados os 4.300 cinemas na Grã-Bretanha. Esta decisão foi tomada para evitar grandes aglomerações de publico, que são altamente prejudiciais em caso de bombardeamentos aereos.—(United Press).

Aquisição de materias primas

LONDRES, 29.—O governo britanico ordenou a numerosos barcos mercantes ingleses que se dirijam a varios portos do Imperio britanico e do estrangeiro, a-fim-de carregarem materias primas. Estes irão armados ou escoltados.

Foi ordenado que sejam, imediatamente suspensas as vendas que haviam sido feitas ao estrangeiro de artigos que sejam necessarios á industria de guerra britanica.—(U. P.).

O fabrico de armamento na Australia

CAMBERRA, 29.—Segundo as esta-

da Belgica propõem

a-fim de dar uma solução pacifica

meaça lançar a Europa em guerra

CHARLES CORBIN
embaixador francês em Londres

tisticas oficiais agora publicadas, verifica-se que a população da Australia é de 7.946.439 habitantes.

As autoridades militares australianas resolveram agora intensificar o recrutamento de voluntarios para os serviços aereos.

As fabricas australianas receberam ordem para fabricar centenas de metralhadoras, dos ultimos modelos ingleses, para o governo britanico, assim como milhares de espingardas de repetição. As fabricas de material de guerra na Australia trabalham dia e noite.—(United Press).

A situação em França

Continuam a tomar-se resoluções de caracter excepcional

PARIS, 29.—O Jornal Oficial publica um decreto segundo o qual «fica proibida em França para todo o destino que não seja a Argelia, e na Argelia para qualquer destino que não seja a França, a saida ou reexportação por qualquer secção do regime alfandegario, entrepostos, depositos em transito, transbordos, admissão temporaria, etc.».

Os artigos abrangidos são principalmente: cavalos, mulas, machos, jumentos, gados, peles, lãs, sedas, cereais, açucares, borracha em bruto ou fabricada, opio e plantas farmaceuticas, madeiras, algodão, enxofre, oleos, petroleo e seus derivados, todos os metais e metaloides, produtos quimicos, maquinas e utensilios.

Esta proibição é aplicavel a todas as mercadorias designadas que se encontrem em territorio francês á data da publicação do decreto.—(Havas).

Regime de guerra para as comunicações

PARIS, 29.—O «Journal Officiel» publica três decretos do ministerio da Defesa Nacional e da Guerra que regulamentam o serviço da correspondencia telegrafica, telefonica, radiotelegrafica e radiofonica em tempo de guerra.—(Havas).

Serviços ferroviarios

PARIS, 29. — Contrariamente ás informações desta manhã, certos comboios que partem da estação do Norte com destino á fronteira continuam a circular.—(Havas).

O lealismo de Marrocos

RABAT, 29.—O general Nogués, Residente Geral da França em Marrocos, recebeu ontem de manhã uma delegação de nacionalistas marroquinos de Sale e Rabat que vieram trazer-lhe a garantia do lealismo e da dedicação á nação protectora, cujos interesses estão ligados aos de Marrocos.

A declaração escrita foi entregue ao general Nogués que, por sua vez, agradeceu aos membros da delegação os seus sentimentos em relação a Marrocos e á França e acrescentou que sabia que podia contar com a coragem de todos os marroquinos.—(Havas).

Propaganda comunista

SAINT NAZAIRE, 29.—Os cartazes comunistas reclamando a aliança com a U. R. S. S., que apareceram nas paredes, foram rasgados. Não houve incidentes.—(Havas).

Publicações proibidas

TUNIS, 29.—Foi proibida em territorio tunisiano a circulação das seguintes publicações: «Il Lambello», publicada em Turim, «Povos e Fronteiras» e «Blefteria», em grego, que se publicam em Paris.—(Havas).

A atitude da Imprensa francesa

PARIS, 29. — Os jornais da manhã apreciam a situação internacional á luz dos comentarios resultantes da publicação, na Imprensa francesa, das cartas trocadas entre Daladier e Hitler.

Sublinha que o facto do governo ter autorizado esta publicação, principalmente a da carta de Hitler, é uma prova magnifica da sua absoluta confiança na opinião do país, que nada pode perturbar. «A Imprensa é unanime em confirmar a posição inabalavel da França e da Inglaterra, que, pela sua atitude calma e decidida, e simultaneamente cheia de boa vontade e compreensão, fizeram recair toda a responsabilidade dum conflito eventual, sôbre Hitler.—(Havas).

Apreciações dum jornal espanhol

MADRID, 29.—O jornal «España», editado em Tanger, mas que se sabe

(Ler mais telegramas na 8.ª pagina)

Os acontecimentos do dia

PARIS

Daladier conferenciou com o general Gamelin.

Em seguida recebeu Daniel Vincent, presidente da comissão senatorial do exercito, e Leon Blum. Bonnet recebeu o embaixador dos Estados Unidos.

LONDRES

O embaixador da França, Corbin, esteve em Downing Street, onde se demorou cêrca de meia hora.

Corbin dirigiu-se depois para o Foreign Office onde se avistou com Butler e Halifax.

Estes sairam de Downing Street ao meio dia depois de terem conferenciado durante trinta minutos com o Primeiro ministro. Sir Kingsley Wood, ministro do Ar, tambem visitou Chamberlain.

O Rei recebeu ás 12 e 15 sir John Anderson, chefe do departamento da defesa passiva.

BERLIM

O embaixador inglês Sir Neville Henderson, conferenciou com o embaixador de França.

BELGRADO

O novo governo teve a sua primeira reunião com caracter consultivo. Foram dissolvidos o parlamento e o senado. Não se sabe por enquanto quando se realizam as eleições gerais.

A CAMINHO DE HOLLYWOOD

Annabella e o marido

passaram o dia no Estoril

O «Clipper» não partiu devido ao mau tempo

Portugal tem a gloria de albergar mais vinte e quatro horas o lindo par enamorado que ontem chegou a Lisboa nas asas frementes do «Clipper». Annabella e Tyrone Power, que deviam recomeçar hoje a sua viagem de avião para os Estados Unidos, tiveram de ficar no Palacio do Estoril até amanhã, gozando um dia bem merecido de repouso. O casal acordou cêdo—ás 6 e 50—para fazer os preparativos de embarque. Ela pediu um chá bem quente, e ele, um «café noire» e sumo de laranja. Deixaram-se fotografar. Tyrone Power estava pouco fotogenico, porque não tinha ainda feito a barba. E as duas «vedetas» seguiram de automovel para Cabo Ruivo, donde voltaram pouco depois, desiludidos.

As condições atmosfericas impediram a nave aerea de abrir caminho através das nuvens e dos nevoeiros atlanticos.

Annabella e o marido fizeram hoje uma vida de noivos, no Estoril. Estão instalados no terceiro andar do Palacio, no quarto 312, tendo ao lado, um amplo salão rasgado de janelas—visão dôce e azul do mar, aroma de pinheiros, aroma estonteante das rosas do jardim. Quando ontem ali chegaram, o gerente mostrou-lhes um «appartement» com dois leitos. Annabella, sorrindo, declarou que não o queria. Então, o gerente mostrou-lhes outro, com cama de casal. A «vedeta», com o seu melhor sorriso, declarou-se logo satisfeita, e Tyrone Power sibilou um «yes» de plena concordancia.

Foram as ultimas pessoas, ontem, a jantar—aos compassos musicais de Paulo Manso, que tocou para eles folclore português, mas hoje foram os primeiros a sentar-se á mesa do almoço. Escolheram um cantinho discreto, e honraram, gulosamente, o «menu». Annabella elogiou o peixe e Tyrone Power exigiu que a refeição fosse servida, exclusivamente, com vinho do Porto. O par enamorado está, no Estoril, como em pleno deserto do Arizona. Parecem dois naufragos perdidos numa ilha. Não mudaram ainda de fato, e ele viu-se obrigado a comprar á pressa duas camisas brancas. As suas bagagens seguiram por via maritima, de sorte que desembarcaram em Lisboa com uma mala minuscula, que Annabella encheu com combinações, «crayons», «batons», todo o seu arsenal de beleza, não deixando espaço ao marido, nem para um simples estojo de barba. A actriz que, ontem, foi vivamente disputada pelos seus admiradores, que lhe arrancaram inumeros autografos, tentou telefonar para a sua casa de Pilat, Arcachon, mas não o conseguiu, o que vivamente a contrariou.

Trocámos com ela hoje algumas palavras. Annabella, já sem os seus oculos negros de escafandro e com a sua linda cabeça de oiro arranjada por um habil cabeleireiro do Estoril, declarou-nos:

—Não lamento a minha demora em Portugal. Estavamos um pouco cansados, do tumulto da viagem... Este clima é embriagante!

E com um «shake-hand» da sua mão muito fina, cinzelada, meteu-se no elevador, como um passarito assustado, que não acerta com o caminho da liberdade. Os braços de Tyronne Power receberam-na com efusão.

Os dois artistas não sairam hoje do Estoril. Mandaram subir um «whisky» e um «pernod», e dormiram depois toda a santissima tarde, o que muito bem se compreende, pois vivem numa permanente lua de mel.

Seguros de Guerra

A Companhia de Seguros «COMMERCIO E INDUSTRIA» lembra aos Srs. Carregadores que se encontra habilitada a efectuar seguros maritimos, INCLUINDO O RISCO DE GUERRA, para qualquer porto e ás melhores taxas.

A visita

da divisão naval a Sevilha

O sr. comodoro Sousa Ventura, coadjuvado pelo consul de Portugal, sr. Antonio de Cértima, depondo uma corôa de flôres na «Cruz de los Caidos», em Sevilha.

A morte do criado de café

Realiza-se amanhã o funeral do criado de mesa Abel Alves, que ha dias morreu em consequencia de uma queda provocada por uma cabeçada que o irmão lhe deu. O resultado da autopsia vai ser enviado á Policia de Investigação Criminal.

Dos Hospitais Civis de Lisboa recebemos um oficio assinado pelo sr. João Alexandrino Fernandes dos Santos, em nome do sr. enfermeiro-mór, que enuncia as seguintes conclusões do inquerito a que mandou proceder sôbre o assunto:

«1.º—Que Abel Alves, na ocasião em que veio ao Banco de S. José, não apresentava lesões objectivas, nem dados subjectivos que indicassem a necessidade da sua hospitalização».

«2.º—Que o Abel Alves terminantemente declarou não ter doença nenhuma nem querer ficar hospitalizado, afirmando não ter levado uma cabeçada do irmão, como falsamente diziam».

PORTO DE LISBOA

O movimento de navios no porto de Lisboa tem diminuido sensivelmente nos ultimos dias, em consequencia dos acontecimentos europeus. Neste momento não está fundeado no Tejo qualquer barco inglês, francês ou italiano e só o alemão «Hulios», que faz preparativos para largar.

As estações semaforicas da barra dizem que até ás 14 horas não se assinalou a passagem de qualquer navio á vista de S. Julião, Oitavos e Cabo Carvoeiro.

Hoje devia entrar o paquete «Montclair» com excursionistas britanicos. A Mala Real recebeu comunicação de que seguiu de Casabranca directamente para Liverpool. O transatlantico «Asturias» foi já mobilizado pelo Almirantado. Além do «Belle Isle», francês, e do «Highland Chieftain», inglês, que são esperados ao fim da tarde de hoje e que seguem com rumo á America do Sul, não demanda a barra de Lisboa nenhum navio estrangeiro. O segundo vai buscar um carregamento de carne congelada á Argentina.

EXEMPLO A SEGUIR

Devido ás faiscas expelidas por um motor de explosão, declarou-se ha dias incendio numa seara, no lugar de Azoias. A companhia seguradora recebeu dias depois uma carta anonima dizendo que o fogo fôra lançado criminosamente. Em face desta carta, a companhia queixou-se na P. I. C., o que motivou a ida ali dum agente para averiguar o que se passara.

Conseguiu-se descobrir os autores da carta anonima, dois individuos que andavam de mal com o sinistrado e lançaram a calunia por vingança, embora soubessem que o fogo não fôra posto.

As autoridades da terra castigaram os caluniadores, condenando-os ao pagamento das despesas feitas com a investigação.

DESORDEM ENTRE PRESOS

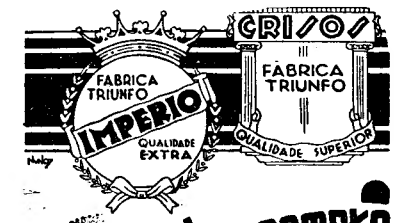
Foram presos, por duas praças da G. N. R., Henrique Luiz Junior e Augusto do Carmo, por se terem envolvido em desordem.

Só conseguirá ouvir as ultimas noticias dos acontecimentos internacionais quem possuir um receptor

PHILIPS

de perfeita audição em ondas curtas, médias e longas.

Informe-se hoje mesmo na Sala de Exposição PHILIPS, Avenida da Liberdade, 3, ou nos estabelecimentos dos revendedores autorizados.



Não compre um chapeu qualquer!..

Procure saber o que compra...

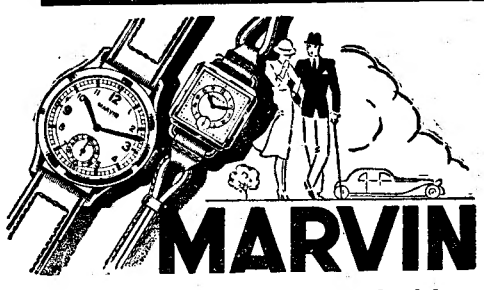
IMPÉRIO CRISOS AVIZ

são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas e localidades:

Lisboa—Camisaria Moderna—Rossio, 110; Camisaria Confiança—Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Ld.ª—Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos—Largo do Corpo Santo, 12; Casa Natal, Ld.ª—Rua da Palma, 6; Camisa d'Ouro—Praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Phenix—Rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes—Rua da Graça, 89; Grandes Armazens do Chiado. **Porto**—Estabelecimentos Lemos—Praça da Liberdade; Camisaria Confiança—Rua Santa Catarina. **Albergaria-a-Velha, Albergaria dos Doze, Alcobaça. Alfandega da Fé, Alijó, Aljustrel, Almodovar, Anadia, Barcelos, Barrancos, Beja, Belmonte, Cabeceiras de Basto, Cacilhas, Caminha, Castro Verde, Chaves, Covilhã, Fafe, Famalicão, Faro, Figueiró dos Vinhos, Guarda, Macedo de Cavaleiros, Merceana, Mirandela, Mogadouro, Odemira, Olhão, Oliveira do Hospital, Ourique, Ponte do Lima, Portalegre, Portimão, Povoa de Varzim, Régua, Riba de Ave, Santa Comba Dão, Santarem, Santiago de Cacem, Santo Tirso, Trancoso, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Flor, Vila Real, Vila Real de Santo Antonio e Viseu.**



MARVIN

A marca sempre preferida
Modelos elegantes
e de fino gosto

Comboio Rápido e Especial a AVEIRO OU ESTARREJA

Em 3 de Setembro, ás 7,20

Para as festas a S. Paio da Torreira, sendo o regresso feito por qualquer comboio durante 12 dias. Informações: Telefones 22540 e 27079

Venda de Bilhetes: Praça da Alegria, 15 e, Rossio, 55 (ao lado da Brasileira).

Businessman

Looks for a capitalist (emigrant) partner to deal, important business. Reply to BF 2195 Havas R. Ouro, 242.

A C. P. oferece-vos o XIV EXPRESSO POPULAR

em 3 de setembro

Lisboa — S. Tiago do Cacem-Sines e volta

por 25$00

Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações) 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

Por escritura desta data, lavrada nas notas do notario abaixo assinado, foi constituida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se ha de reger pelos artigos seguintes: 1.º—A sociedade adopta a firma «Joaquim Nunes da Silva Araujo Ltd.ª», tem a sua sede em Lisboa, na rua Visconde de Santarem, 30, e a sua duração é por tempo indeterminado, a partir de hoje. 2.º—O seu objecto é o exercicio do comercio de vendas de artigos diversos para animais, medicamentos, artigos de toiletes, alimentos, coleiras, trelas, açamos, balneario para cães e clinica veterinaria, 3.º—O capital social é de 5.000$00, em dinheiro, totalmente realizado e representado por duas quotas, uma de 4.900$00, subscrita pelo socio dr. Joaquim Nunes da Silva Araujo e outra de 100$00, subscrita pelo socio Antonio Augusto Pacheco. 4.º—Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á sociedade os suprimentos de que esta carecer nas condições que em Assembleia Geral se determinarem. 5.º—A cessão de quotas entre socios é livremente consentida. A cessão de quotas a estranhos fica dependente da autorização da sociedade e dos outros socios a quem é dado o direito de preferencia, primeiro para a sociedade e depois para os socios, e querendo-a mais de um, será por eles adquirida na proporção das suas quotas. 6.º—A gerencia da sociedade fica pertencendo ao socio Antonio Augusto Pacheco, com dispensa de caução e sem remuneração. § unico—E' defeso ao gerente assinar em nome da sociedade quaisquer actos ou contratos que não digam respeito a negocios reais da sociedade, tais como letras, abonações e fianças, sob pena de aquele que transgredir esta disposição, perder a favor da sociedade os lucros que lhe competirem no ano em que se dér a infracção. 7.º—As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos socios com a antecedencia de 5 dias, com aviso de recepção, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação. 9.º—Dos lucros liquidos, tirar-se-ão, 5 0/0 pelo menos, para fundo de reserva legal e o restante será para dividendo aos socios na proporção das suas quotas. 10.º—A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer socio, pois continuará com os socios sobrevivos ou capazes. Por morte do socio Antonio Augusto Pacheco, a sociedade pagará aos herdeiros deste, a sua quota pelo valor nominal, acrescido do fundo de reserva que lhe corresponda e dos suprimentos se os houver. 11.º—No omisso regular-se-ão as disposições da lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação aplicavel. Lisboa, 22 de agosto de 1939. O notario—*Pedro Augusto dos Santos Gomes.*

COMBOIO ESPECIAL A OVAR

A PREÇOS ESPECIAIS

em 16 de setembro, **para as grandiosas e tradicionais festas do mar, com paragem em Aveiro, Estarreja e Avanca.**

O regresso é feito em qualquer dia e por qualquer comboio, durante 16 dias.

Informações: A Beirense, Ld.ª, Calçada do Carmo, 49.—Telefone 21062.

NA SUA PRÓXIMA VIAGEM AO PÔRTO

Nem dê passadas inúteis a procurar alojamento. A meio minuto da estação de S. Bento encontrará um hotel magnifico, de instalações modernizadas, esmerado serviço de cozinha e copa e de preço razoável. É o

HOTEL ALIANÇA

Rua Sampaio Bruno, 53
Telefone 224 PÔRTO

ESTRANGEIRO

Carpetes — Tapetes
Passadeiras — Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

Opiniões da Imprensa

Sobre o momento internacional

O «Journal» escreve:

submeter a Polonia a um «diktat» sem guerra. de invocar o orgulho alemão, pede á Inglaterra e á França que atraiçõem a sua propria dignidade. Hitler que não cessa de denunciar o «diktat» imposto á Alemanha depois da sua derrota na guerra por ela provocada, pretende submeter a Polonia a um «diktat» sem guerra. A mensagem dirigida pelo Fuehrer a Daladier mostra a razão que havia para esperar, antes de enviar a resposta da Inglaterra, que só ontem partiu, e que terá ocasião para apresentar, pela ultima vez, o dilema tantas vezes apresentado por Chamberlain. Trata-se de escolher entre a paz, e colaboração na solução dos litigios por acôrdos livremente consentidos, e a violencia, e arbitragem da força».

O «Figaro» declara:

«Não podemos deixar de lembrar ao chanceler do Reich certos factos que ele votou ao silencio ou interpretou por forma singular. Hitler violou, unilateralmente, o acôrdo de Munique e uma raça totalmente estranha ao Reich foi privada de direitos em nome dos quais o Reich tinha pedido que ela fôsse separada dos sudetas».

O «Excelsior» afirma:

«Devemos reconhecer que o conteudo da mensagem do chance lerHitler a Daladier é pouco animador. Mas o facto do Fuehrer ter exposto os seus pontos de vista, parece indicar que não se opõe, em absoluto, a todas as discussões. Se as fronteiras estão fechadas, os ouvidos ainda o não estão, e permite-se a esperança de que a razão acabará por vencer».

O «Petit Parisien» opina:

«Nunca o moral foi tão elevado. A França imoral oferece ao mundo um espectaculo de grandeza imcomparavel. Todos os circulos da escala social demonstram a mais estreita união. Os ditadores que ontem ainda criam na impossibilidade para um país como o nosso de se manter no mesmo grau dum Estado totalitario, deram provas de ausencia total de compreensão. Do «piloto» ao francês mais modesto o pensamento é identico: nada ceder, mesmo com risco de guerra, mas depois de ter feito todo o possivel, humanamente para a evitar. Os grandes chefes militares, que sabem o estado de espirito das tropas que aguardam, de arma aperrada, devem estar plenamente satisfeitos. As tropas estão admiravelmente equipadas e armadas».

O «Timee» sublinha:

«Só se podem fazer conjecturas quanto ao texto do documento levado por Henderson, mas é facil prever que ele reitera o aviso de que toda a ameaça contra a Polonia encontraria a Grã-Bretanha e a França ao lado deste país, desde o primeiro dia. Se as minorias alemãs na Polonia fossem, de facto, tão maltratadas, deveria ser facil fazer a sua transferencia para a Alemanha. Este metodo foi adoptado, com certo exito, em outras partes da Europa. No caso presente, suprimiria a causa do mal-entendido. Mas é, talvez, justamente por este motivo que uma tal solução não seria adoptada por um regime que precisa de uma ou duas crises por ano para se aguentar no Poder».

O «Daily Telegraph» salienta:

«A boa fé da politica alemã nunca foi tão gravemente atingida. A repercussão na America foi tão profunda como no Japão e na Europa».

O News Chronicle» comenta:

«Devemos evitar os exageros, quanto aos factores favoraveis á paz. Mas cada dia e cada hora de espera deve, necessariamente, enfraquecer a resolução alemã e reforçar a dos seus adversarios eventuais».

O «Daily Express» adverte:

«O maravilhoso pacto germano-russo, pelo qual o komintern e o anti-komintern, deram as mãos, provocou espanto no mundo, durante um dia. As democracias mantiveram a sua serenidade. Até á data, a unica vitima foi o ministerio japonês. Os nipões abandonaram posições em Hong-Kong. Por conseguinte, o povo britanico considera a obra prima de Ribbentrop sem panico».

O «New York Tribune» diz:

«Os americanos já fizeram o seu juizo quanto ao debate. Sabem onde está o culpado. Sabem, tambem, que ele será castigado perante Deus. Poucas vezes, na historia da humanidade, os homens tiveram ocasião de contemplar espectaculo mais magnifico que a serenidade da França de hoje. Não ha odio. Ha profundo amor pela paz. Ha a determinação absoluta de combater até á morte, caso seja necessario. Igual espirito predomina na Grã-Bretanha e na Polonia. Os povos destas nações sabem que o problema em litigio não é a liberdade de Dantzig... trata-se da liberdade da Polonia, da liberdade de todas as nações da Europa central e oriental, e finalmente da liberdade da França, da Grã-Bretanha e de todos os povos livres.»

O «New York Times» sublinha:

«A extrema fraqueza e cinismo dos argumentos de Hitler».

NOTICIAS DO BRASIL

A regulamentação para a entrada de estrangeiros

RIO DE JANEIRO, 29.—O Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, por decreto-lei agora assinado, suspendeu parte da legislação que regulamentava a entrada aos estrangeiros que vêm ao Brasil com caracter temporario.

Ficam validas em todo o país as autorizações de permanencia outorgadas pelo ministro da Justiça, que poderá prorrogar o prazo de permanencia ou torná-la definitiva, em determinadas circunstancias, se se tratar de tecnicos, artistas ou cientistas de capacidade notoria.

Todo o estrangeiro que exceder o prazo legal de permanencia será punido com multa, que vai de um a vinte contos e a pena de expulsão ou prisão numa colonia penal agricola.

O ministro da Justiça assinou portarias que autorizam a permanencia no teritorio nacional a 42 portugueses.—(United Press).

O pagamento da divida externa

RIO DE JANEIRO, 29.—Realizou-se nesta capital, no gabinete do ministro da Fazenda, sob a presidencia do dr. Sousa Costa, a primeira reunião da Comissão Especial incumbida de estudar o problema do pagamento da divida externa brasileira.

Estavam presentes os srs. John G. Phillimore, delegado do Conselho de Portadores Ingleses de Titulos; professor Dana G. Munro, representante do Conselho de Portadores Americanos de Titulos; René Berger, delegado de Portadores Franceses de Titulos; os membros da comissão recem-criada, srs. Anibal de Saboia Lima, Sousa Reis, Octavio Bulhões e Claudionor de Sousa Lemos; e os srs. Valentim F. Bouças e Aurino de Morais, respectivamente, secretario e assistente tecnico do Conselho Tecnico de Economia e Finanças.

O ministro Sousa Costa declarou instalados os trabalhos da Comissão, que continuará a reunir-se em seu gabinete.—(Havas).

O «Circuito da Gavea» foi adiado para 29 de outubro

RIO DE JANEIRO, 29.—O Automovel Club do Brasil resolveu transferir o VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, «Circuito da Gavea», do dia 8 de outubro para o dia 29 do mesmo mês, fazendo a necessaria notificação á Federação Internacional, a-fim de que na mesma corrida possam tomar parte os volantes de fama internacional das fabricas Auto-Union e Mercedes-Benz.

Já foram designados os delegados estrangeiros que participarão na Gavea, este ano, que são os representantes de Portugal, Vasco Sameiro e Manuel de Oliveira, e os da Alemanha, T. Novulari e Herman Muller, da Auto-Union, e Caraciola e Lang, da Mercedes-Benz.

Entre os representantes provaveis, contam-se os argentinos Carlos Arzani e Ricardo Nazi, os italianos Piero Taruffi e Carlo Pintacula—que venceu as duas ultimas corridas da Gavea—e o romaico P. Cristea, cuja fama recente já chegou ao Brasil.

O primeiro premio da corrida é de cem contos brasileiros.—(U. P.).

Um garimpeiro que enriquece dum momento para o outro

RIO DE JANEIRO, 29.—Um garimpeiro descobriu num dos rios de Minas Gerais, nada menos de 13 diamantes, os quais lhe deram uma fortuna superior a 200 contos.—(Americana).

O «Dia do Soldado» foi festejado em todo o Brasil

RIO DE JANEIRO, 29.—Festejou-se o «Dia do Soldado», em todos os quarteis do Brasil. No Rio de Janeiro realizou-se uma grande romagem ao tumulo do Duque de Caxias, patrono do Exercito, e uma cerimonia civico-militar junto da estatua do grande soldado, assistindo á cerimonia o dr. Getulio Vargas.—(Americana).

A NOVA ESPANHA

O general Yague tomou posse do ministerio do Ar

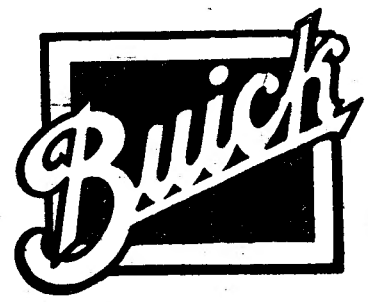
MADRID, 29.—O general Yague tomou posse do novo ministerio do Ar, que fica instalado na antiga Direcção da Aeronautica Nacional. Ao apear-se do avião que o trouxe de Burgos, Yague dirigiu uma alocução aos operarios do aeródromo de «Quatro Vientos» em que os exortou a trabalhar pela reconstrução total da Espanha.—(Havas).

Chegou a Bordeus

o «Lieutenaut de Vaisseau Paris»

BORDEUS, 2.—O hidroavião «Lieutenant de Vaisseau Paris» chegou, ontem, ás 19 e 30, de Nova York.—(Havas).

No Concurso de Elegância e Confôrto realizado no domingo último na Curía



obteve o GRANDE PRÉMIO DA CURÍA (classificação geral) e o 1.º PRÉMIO da Classe B (transformáveis).

BUICK

é a marca de maior destaque em todos os Concursos de Elegância e Confôrto, nos quais tem sempre alcançado as mais altas classificações

Visitem a Exposição no **STAND BUICK**
na Avenida da Liberdade, 214 a 218, em Lisboa

Novas instalações de clinicas
da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria

Depois de amanhã, quinta-feira, ás 21 e 30, realiza-se a inauguração das novas instalações das clinicas de urologia, oto-rino-laringologia e pele e sifilis, e dum balneario, na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, na rua da Palma, 237.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Instituto Zootecnico Abriu as suas novas instalações
na Rua de S. Bento, 361 (ao Rato) — Tel. 6 0608
Clinica Veterinaria — Secção de Higiene e Estetica e venda de artigos para animais

Restaurante Clementina
Casa que se recomenda em Lisboa.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 2 4669

DR. ALBINO PACHECO
R. Nova da Trindade, 9
Telf. 2 7023

A EUROPA EM ARMAS

As tropas alemãs entraram na Eslovaquia

O chefe do governo de Bratislava anunciou o facto num apêlo ao povo

MONSENHOR TISO
chefe do governo eslovaco

LONDRES, 29. — De Bratislava informam á Reuter: O governo eslovaco anunciou que as tropas alemãs entraram na Eslovaquia. — (Havas).

Tropas alemãs na Eslovaquia

BUDAPESTE, 29—Todos os jornais publicam as noticias da marcha das tropas alemãs na Eslovaquia e o texto duma proclamação dirigida pelo presidente do Conselho eslovaco ao povo.—(R. R.).

BERLIM, 29—O apelo de Mons. Tisso, que deixa prever a intervenção das tropas alemãs na Eslovaquia, é reproduzido pelo «12 Uhr Blatt» e pelo «B. Z. Ammittag», sob o titulo sensacional: «Intervenção das tropas alemãs na Eslovaquia».—(Havas).

A impressão em Varsóvia

VARSOVIA, 29—O apelo de Mons. Tisso, que anunciou aos eslovacos a ocupação do seu país pelas tropas alemãs, não causou surpresa particular na Polonia. A Imprensa classifica aquela decisão eslovaca de «grotesca». «Os eslovacos acreditam sinceramente que os polacos têm a intenção de atacar um povo irmão?»—preguntam os jornais polacos. A decisão que o governo eslovaco acaba de tomar — afirma — só podia provir dum agente do Reich: «o servil Tisso». — (Havas).

o-o-o

(Continuação da pagina central)

estar praticamente sob a censura de Burgos e receber do ministerio dos Estrangeiros as mesmas ordens e indicações que os seus colegas da peninsula, escreve, em fundo, acêrca das recentes providencias tomadas em França contra as publicações comunistas: «Se a suspensão dos orgãos comunistas fôr acompanhada doutras providencias que destruam a rêde espalhada pela França inteira pela administração comunista, terá desaparecido um dos obstaculos principais para a união dos franceses, como terá desaparecido no plano internacional o principal obstaculo para a reconciliação com outras nações. Não ha mal que em bem não acabe».

O jornal prossegue: «Não podemos em Espanha manter-nos indiferentes perante esta repercussão dum acontecimento diplomatico. Regozijamo-nos, em primeiro lugar, pela França, que se liberta da influencia que durante tanto tempo pesou sobre ela, e em segundo lugar, pelos outros países, vizinhos da França».—(Havas).

Actividade diplomatica

Os esforços que está desenvolvendo o chefe do governo belga

BRUXELAS, 29.—O «Belga» anuncia que os circulos oficiais se recusam a dar quaisquer indicações sôbre a visita dos embaixadores da França, da Grã-Bretanha e da Italia e do ministro da Polonia a Pierlot. Entretanto, continua a correr o boato de que se trata duma tentativa de mediação. Por outro lado, o «Belga» diz saber que o governo da Belgica não pensa em tomar novas medidas militares, neste momento.—(Havas).

Chegou a Paris a missão francesa

PARIS, 29.—Chegou a missão militar francesa que fôra a Moscovo.—(United Press).

Foi adiada a Conferencia dos países escandinavos

OSLO, 29.—A conferencia dos ministros dos Estrangeiros da Noruega, Suecia, Dinamarca e Finlancia, que devia começar hoje, ficou sem efeito. —(Havas).

A tensão germano-polaca

Atentado dinamitista

VARSOVIA, 29.—A's 23 e 45 horas de ontem explodiu uma bomba na estação de caminho de ferro de Tarnos, na linha de Cracovia-Lwow. Houve 7 mortos e varios feridos. Foram presos como suspeitos dois alemães, cidadãos do Reich, membros da minoria alemã. —(Havas).

Tranquilidade em Varsovia

VARSOVIA, 29.—Ha tranquilidade nas ruas. A capital continua a ser normalmente iluminada de noite, embora possa ficar mergulhada em escuridão, com rapidez.

Os reservistas entraram nas respectivas unidades com a maior ordem e disciplina e estão todos prontos á primeira voz.—(United Press).

A campanha anti-polaca da Imprensa germanica

VARSOVIA, 29.—Um comunicado da agencia «PAT» declara que o governo polaco protesta, solenemente, contra os metodos da Imprensa alemã, acusando caluniosamente a Polonia de brutalizar a minoria alemã e citando factos inventados e erroneos. Tais factos, de pura invenção e as informações falsas encontraram o melhor acolhimento por parte dos dirigentes do Reich. Assim, o governo alemão pretende fazer com estes elementos o seu jogo diplomatico. O governo polaco declara que estes metodos são um meio empregado cientemente para induzir em erro a opinião internacional e os governos, e que tais informações da Imprensa alemã devem ser rejeitadas por serem pura invenção e não corresponderem á verdade.—(Havas).

Os jornalistas alemães abandonaram Varsovia

VARSOVIA, 29.—Os jornalistas alemães que se encontravam nesta capital já regressaram á Alemanha.—(United Press).

Sintomas de inquietação

Racionamento de viveres na Suiça

BERNE, 29.—O conselho federal publicou uma ordem sobre os preços de certos viveres. A ordem entrou em vigor á meia noite e consta dum decreto que estabelece o regime definitivo de racionamento para estes viveres. O conselho federal publicou tambem uma ordem sobre o regime provisorio de racionamento para carburantes e combustiveis a-fim de garantir a economia nestes materiais. Esta ordem entrou tambem em vigor á meia noite.—(D. N. B.).

Seguros contra riscos de guerra

LONDRES, 29.—As companhias de seguros contra riscos de guerra aumentaram os premios. Em alguns casos os aumentos são de cem por cento.—(United Press).

O trafego maritimo

LONDRES, 29. — O serviço maritimo entre Harwich e o porto holandês de Hookvan deve recomeçar esta noite, depois de ter sido interrompido a noite passada.—(Havas).

Viagem ministerial adiada

RIO DE JANEIRO, 29.—Em consequencia da situação internacional, Gois Monteiro, ministro da Guerra do Brasil, adiou, «sine-die», a sua viagem á Europa.—(Havas).

Actividade militar

A mobilização suiça

BERNA, 29. — Em toda a Suiça e, principalmente, nas regiões fronteiriças, a mobilização das tropas de cobertura prossegue com a mais perfeita ordem.—(Havas).

Os vôos sobre a Suiça

BERNE, 29.—E' proibido voar sobre o territorio suiço, com excepção dos aviões das autoridades militares ou por elas autorizados.—(Havas).

A neutralidade norueguesa

OSLO, 29— O governo norueguês decidiu reforçar as providencias destinadas á defesa da neutralidade da costa norueguesa, mesmo em tempo de paz. A primeira divisão de contratorpedeiros, a quarta e aquinta divisão de torpedeiros e a primeira e segunda esquadra das forças aereas, são abrangidas por esta decisão.—(Havas).

Gibraltar recebeu reforços

GIBRALTAR, 29.—Chegaram aqui uma divisão naval inglesa e outra francesa, que vêm reforçar as forças navais já concentradas em Gibraltar. Espera-se a chegada de outras unidades da marinha de guerra britanica.

Em Gibraltar, durante todo o dia, fizeram-se exercicios de fogos reais, os salvos condutos respectivos.

Por ordem superior, os espectaculos e todos os estabelecimentos de diversão encerram as suas portas ás 23 horas, ficando a partir desta hora proibido o transito pelas ruas, sem os salvo condutos respectivos.

Os habitantes de Gibraltar receberam ordens terminantes para colocar cortinas de pano preto nas janelas, de maneira a que a luz não se veja do exterior. A noite passada realizaram-se exercicios de defesa passiva contra ataques aereos, que decorreram com o maior exito. A população de Gibraltar recolheu com ordem aos abrigos, depois de se ter munido de mascaras anti-gás.

Ao longo de toda a zona fronteiriça com a Espanha, brigadas especiais de engenharia trabalham, activamente, na colocação de artilharia de campanha e anti-aerea e na construção de ninhos para metralhadoras. Na referida fronteira foram tambem concentrados muitos «tanks», carros blindados e outro material de guerra.—(United Press).

A defesa do canal do Panamá

WASHINGTON, 29. — O Departamento da guerra anuncia a intenção de elevar a 24 mil homens o exercito encarregado da defesa da zona do Panamá.—(Havas).

Interdição de portos indianos á aviação

LONDRES, 29. — De Simla informam á Reuter: «O governo indiano declarou zonas interditas á aviação certos pontos vizinhos dos portos fortificados de Karachi, Calcutta, Bombaim e Madrasta. De noite, é proibido voar sôbre Bombaim sem autorização. E' tambem proibido voar sôbre uma altitude inferior a 500 pés, num raio de 50 milhas dos portos fortificados, sob pena de serem atacados a tiro os aviões que o fizerem.—(Havas).

Noticias diversas

O credito argentino

BUENOS AIRES, 29.—Um comunicado do Ministerio das Finanças anuncia que o governo segue, atentamente,

A defesa aerea da linha Siegfried — *Instalação duma peça de artilharia contra aeronaves*

os movimentos da marcha dos valores, a-fim-de fazer face á situação resultante dos acontecimentos actuais, visto desejar honrar a confiança dos credores estrangeiros. Acrescenta que o governo dispõe de meios para garantir a tranquilidade europeia. Conclue que a fiscalização estabelecida permite ao governo, em caso de necessidade, adoptar as providencias necessarias para fazer face a todas as eventualidades.—(Havas).

A atitude dos austriacos que residem em Inglaterra

LONDRES, 29. — A comissão dos refugiados austriacos na Grã-Bretanha, desmente que os austriacos residentes nêste país têm de se alistar numa «Legião Austriaca». Acrescenta que a referida comissão se pôs á disposição das autoridades britanicas e que numa carta dirigida ao «Home Office» deu pormenores sôbre os refugiados inscritos no seu centro, entre os quais figuram engenheiros, teçnicos, quimicos, medicos, enfermeiros e enfermeiras. A comissão referida declara que «todos aqueles austriacos se sentiriam felizes se pudessem testemunhar de uma maneira prática o seu reconhecimento á Grã-Bretanha».—(Havas).

Criado infiel

O Conde da Barroca trata muito bem os seus criados, mas exige dêles um serviço impecavel. E' raro que tenha de despedir um, por maus serviços prestados. Todavia, tal facto acaba de ter lugar: o Conde da Barroca decidiu separar-se do seu isqueiro, criado infiel, que prestava maus serviços. Compra agora fosforos e mostra-se encantado com o serviço rapido que obtém. Tem sempre lume á sua disposição, logo que o necessita. Faça como ele, use sempre fosforos. Nunca falham.

Calçado Economico "AMIAL"
Calçado de Ferro
para HOMENS, SENHORAS, RAPAZES e MENINAS
Sandalias vulgares, picotadas, sapatos, etc.
DURAÇÃO SEM FIM
A' venda em todas as boas sapatarias do país

Não compre Radio sem ouvir o famoso
Supersom
O melhor receptor de T. S. F.
Rua da Conceição, 35, 1.º
A